



GAZETA EXTRAORDINARIA  
D O  
RIO DE JANEIRO.

TERÇA FEIRA 21 DE MAIO DE 1811.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. HORAT.*

*Continuação do Officio de S. Excellencia o Marechal General Lord Wellington, interrompido em o nosso N.º Extraordinario precedente.*

**T**ENHO grande dôr em ser obrigado a acrescentar a esta relação que a conducta do inimigo na sua retirada, e por toda a parte he tal, que não tem sido jámais vistas taes barbaridades, e poucas vezes igualadas, porém nunca excedidas; até mesmo nas Villas de *Torres Novas*, *Thomar* e *Pernes*, nas quaes os Quartéis Generaes havião estado por mezes, e nas quaes os moradores havião sido induzidos por promessas de bom tratamento a permanecerem; torão assim mesmo saqueados, e muitas das suas habitações queimadas na noite que o inimigo se retirou da posição que occupava: Tem elles depois disto queimado todos os lugares, e Villas por onde passão na sua retirada. O Convento de *Alcobaça* foi queimado por ordem mandada do Quartel General *Francez*: o Palacio do Bispo de *Leiria*, assim como toda a Cidade, na qual o Quartel General *Drouet* havia estado, teve a mesma sorte; e não existe hum unico habitante do Paiz de qualquer classe ou descripção dos que ficarão, e tratarão com o Exercito *Francez*, que não tenha razão para amargamente se queixar das atrocidades, que lhe hão feito os inimigos; ha sido desta maneira, que as promessas do inimigo tem sido cumpridas, assim como prehenchidas as suas asseverações inculcadas na Proclamação do Commandante em Chêfe *Francez*, em que dizia aos habitantes do Reino de *Portugal*, que não vinha fazer a guerra contra elles; porém sim, que trazia hum poderoso Exercito de 110,000 combatentes para lançar fôra do Reino, e obrigar os *Inglezes* a embarcarem-se.

He de esperar que o exemplo do que ha occorrido neste Paiz ensinará aos Povos delle, e aos das outras Nações, que valôr devem dar a taes promessas a semelhantes asseverações; e que a unica segurança que existe para serem conservadas as vidas, e tudo aquillo que as torna apreciaveis, não he outra senão huma decisiva e determinada resolução de resistir contra o inimigo.

Tenho a honra de transmittir inclusos a V. Excellencia os Mappas do número dos mortos e feridos, que ha tido o Exercito nos diversos combates, que tem huido com o inimigo desde que elle começou a sua retirada.

Devo tambem communicar a V. Excellencia que hei recebido a mais habil, e

cordeal assistencia, em todas as operações ( que neste despacho participo a V. Excellencia ) do Tenente General Sir *Brent Spencer*, e do Marechal Sir *W. Beresford*, a quem eu havia rogado, que passasse o *Téjo*, e ha estado comigo desde o dia 11 do corrente: dos M. Generaes Sir *W. Erskine*, *Campbell*, *Picton*, *Cole*, *Slade*, e o do M. General o *Hon.ble George Colville*, assim como todos os Generaes, e Officiaes Commandantes das respectivas Brigadas de baixo das ordens dos mencionados Generaes. Sou particularmente devedor por mui uteis serviços ao Quartel Mestre General *Co. el Murray*, ao Deputado Ajudante General o *Hon.ble Co. el Pakenham*, e aos Officiaes do seu Departamento no Q. M. General, assim como a Officialidade do meu Estado Maior, de quem hei recebido toda a ajuda, e assistencia, que poderão prestar-me.

Tenho muito sentimento em ter de informar a V. Excellencia que a Praça de *Badajoz* se rendeo a 11 do corrente ao inimigo; inda não hei sabido as particularidades deste successo, porém não tenho dúvida alguma no que respeita ao facto. Desde o momento que o inimigo entrou na *Extremadura*, e dirigio as suas vistas e esforços contra aquella Praça, foi a minha attenção chamada e dirigida para os meios de a salvar.

Antecedente á desgraçada Batalha de 19 de Fevereiro tinha-me eu determinado a reforçar o Exercito *Hespanhol*, e isto com o fim de obrigar o inimigo a levantar o assedio daquella Praça; esta minha determinação devia ter o seu effeito logo que eu recebesse, e se me juntassem os reforços, que esperava chegassem ao *Téjo* pelos fins do mez de Janeiro.

A Batalha de 19 de Fevereiro destruiu as tropas *Hespanholas*, sobre cuja ajuda, e cooperação eu confiava; tornou-se então impossivel o destacar hum sufficiente numero de tropas, para effectuar o fim que eu levava em vista; e isto mesmo depois da chegada dos reforços; menos que o inimigo não fosse removido da posição que occupava sobre o *Téjo*. Tinha pois determinado, o atacar o inimigo nas suas posições, logo que se me reunissem os reforços, e se acaso o tempo fosse tal que permittisse a passagem das Estradas.

Os reforços chegarão nos primeiros dias do mez de Março, mas inda se não tem unido ao Exercito; e a 5 pela noite o inimigo se retirou das posições que occupava. A 6 do corrente determinei ao General *Leite*, Governador da Praça d'*Elvas*, que communicasse ao Governador de *Badajoz* por meio de signaes, ou de outra qualquer maneira, que melhor conviesse, que *Alarcón* havia principiado a retirar-se, e que ficasse certo que eu o mandava soccorrer logo que me fosse possível o faze-lo, e que no meio tempo confiava que elle Governador havia de sustentar a Praça até o ultimo extremo.

Nesta conformidade tinha eu feito todos os arranjos para destacar hum Corpo de tropas, logo que o inimigo deixasse o *Téjo*, e o *Zezeze*; e effectivamente marcharão para este fim tropas de *Thomar* na manhã de 9, assim como o fizerão de outros pontos; sendo ao mesmo passo posta em movimento aquella parte dos Corpos do Commando do Marechal *Beresford*, que tinham ficado d'além do *Téjo*, cuja vanguarda ha chegado a distancia de tres marchas da Praça d'*Elvas*.

Recebi em *Thomar* na manhã de 9 do corrente participações de *Badajoz* de natureza as mais favoraveis, pelas quaes foi induzido a crer, não somente que a Praça se não achava em perigo, mas tambem que se lhe não tinham cauzado ruinas, e que o fogo, que fazia ao inimigo, era mui superior ao que este lhe fazia, e que á excepção da perda que havia soffrido com a morte do Governador *Menacho*, não tinha experimentado outras; e que não precisava nem de viveres, nem tão pouco de munições, e que finalmente estava em bom estado, e era provavel que inda podesse sustentar-se hum mez.

O General *Imaz*, hum individuo de igual reputação ao do fallecido Governador, lhe succedeo no Commando, e nelle se repousava a maior confiança; mas elle a rendeo ao inimigo no dia seguinte áquelle em que recebo as minhas asseve-

rações de que elle seria soccorrido, ao mesmo tempo que lhe rogava que sustivesse a Praça até ao ultimo momento, e extremo.

He inutil o acrescentar qualquer reflexão aos factos assima narrados: A Nação *Hespanhola* tem perdido no decurso de dous mezes as Praças de *Tortosa*, *Olivença*, e *Badajoz* sem que para isto tivessem sufficientes causas; e no mesmo periodo o Marechal *Soult*, com hum Corpo de tropas que nunca foi supposto que excedia a 20<sup>o</sup> homens, tem além da tomada das duas ultimas Praças aprisionado e destruido para cima de 22<sup>o</sup> homens de tropas *Hespanholas*.

Tenho a honra de premanecer com sentimentos de estima, e consideração.

Illustrissimo e Excellentissimo Sr. D. Miguel

*Pereira Forjaz.*

De V. Ex.<sup>a</sup>

O mais attento e fiel Servidor  
*Wellington.*

Quartel General de *Villa Seca*, Março 14 de 1811.

### *Segundo Officio.*

Illustrissimo e Excellentissimo Sr. — O M. General *Cole* se reunio ao M. General *Nightingale* no *Espinhal* na tarde do dia 14 do corrente; este movimento, pelo qual foi passado o rio *Eça*, nos deixou habilitados para voltarmos a forte posição de *Miranda do Corvo*, e induzio o inimigo a abandona-la naquella noite. Destruirão neste lugar huma grande quantidade de carros, e carretas; esconderão, e igualmente inutilisarão as munições que levavão; o mesmo fizerão a muitas de suas bagagens: deixando a estrada desde *Miranda* juncada de homens e animaes mortos; assim como de bagagens e carretas inutilizadas.

Achamos novamente hontem o Exercito inimigo, todo formado, em huma mui forte posição sobre o rio *Ceira*, tendo hum Corpo de guarda avançada em frente da *Foz de Arouce* da banda de cá do rio.

Immediatamente fiz as disposições necessarias para repellir-lhes a guarda avançada, preparativamente aos movimentos, que se julgassem necessarios para esta manhã passar o rio *Ceira*.

O B. General *Pack* havia sido pela manhã destacado com a sua Brigada a travez das montanhas, e sobre o lado esquerdo, não sómente para voltear o inimigo na sua posição de *Miranda do Corvo*, como tambem com o destino de lhes fazer o mesmo em quaesquer outras que o inimigo podesse tomar no lado de cá do *Ceira*. A Divisão de tropas ligeiras commandadas pelo M. General Sir *W. Erskine* tinha sido mandada apoderar-se de algumas das alturas situadas immediatamente acima da *Foz de Arouce*, em quanto a Divisão do M. General *Picton* se movia ao longo da estrada real, com o fim de atacar a esquerda da posição no lugar, e fóra d'elle. A 6.<sup>a</sup> Divisão commandada pelo M. General *Campbell*, o Regimento de *Hussares*, e o de *Dragões* n. 16 apoiarão a Divisão ligeira, o Regimento 14 a 1.<sup>a</sup> Divisão, e os Reaes *Dragões* a 2.<sup>a</sup>

Tiverão estes movimentos o effeito de forçarem o inimigo a abandonar a sua forte posição deste lado do *Ceira*, soffrendo huma perda mui consideravel, ficando prisioneiro o Coronel do Regimento n. 39.

As tropas ligeiras da Divisão do General *Picton*, commandadas pelo Coronel *Williams*, e a Brigada do General *Nightingale* fórao as que principalmente combaterão sobre a direita, e o Regimento n. 95 em frente da Divisão ligeira, cujas tropas todas se conduzirão da maneira a mais bizarrta. A artilheria volante commandada pelos Capitães *Ross* e *Bull* se distinguirão igualmente nesta occasião.

Tomarão as nossas tropas muitas bagagens, e alguns carros de munições em *Foz de Arouce*.

Tinha eu sido impedido de mover o Exercito em consequencia de huma densa nevoa, que durou até mui tarde naquella manhã, e era escuro, quando nos apossamos da ultima posição da Guarda avançada do inimigo.

Durante a noite destruiu o inimigo a ponte do rio *Ceira*, e se retirou deixando hum pequena retaguarda além daquelle rio.

A destruição da ponte de *Foz de Arouce*, e as fadigas, por que haviam passado as tropas em muitos dos antecedentes dias, e a falta de viveres me tem induzido a não seguir neste dia marcha com o Exercito.

Depois que dirigi a V. Excellencia o meu anterior despacho, em data de 14 do corrente, hei sabido mais particulares respectivamente á entrega da Praça de *Badajoz*. Parece que o inimigo tinha a 9 aberto brecha naquella Praça, a qual tinha perto de 18 pés de largura, porém que não era por fórma alguma practicavel.

No mesmo dia o Governador da Praça reconheceo o signal, e recepção da Mensagem, que eu lhe havia mandado, a 10 suspendeo as hostilidades, e a 11 rendeo a Praça ficando a guarnição prisioneira de guerra, e marchando para fóra da Praça com as honra da guerra, sendo o seu número de 900 homens, quando o Exercito inimigo na occasião da perda da Praça chegava tão somente a 9000 Infantes, e 200 Cavallos. A Guarnição não precisava nem de viveres, nem de munições. Na minha Carta da data de 6 do corrente pedi ao Governador d'*Elvas*, que instasse com o Governador de *Badajoz*, que guardasse segredo relativamente á retirada de *Massena*, para evitar que chegasse a noticia do inimigo por via dos desertores, pois que eu pensava encontra-lo ainda no cerco de *Badajoz*: porém divulgou a noticia logo que a recebo, expressando ao mesmo tempo que elle a não creditava. Igualmente a participou ao General *Francez*.

Logo que *Badajoz* se rendeo, o inimigo dirigio as suas operações contra *Campo Maior*, em cuja direcção se ha movido.

Tenho a honra de ser com consideração, e particular estima.

De V. Excellencia. — Illustrissimo e Excellentissimo Sr. *D. Miguel Pereira Forjaz*. — Muito attento e fiel servidor

(Assignado.)

*Wellington*.

Quartel General de *Lousã* 16 de Março de 1811.

*Lisboa* 22 de Março.

He com maior satisfação que publicámos hontem os dois Officios de S. Ex.<sup>a</sup> Lord *Wellington*, relativos aos combates, em que os *Francezes* tem sido constantemente derrotados. Naquelles Officios não se expressa a perda, que o inimigo terá tido; mas as cartas mais exactas do Exercito a fazem chegar a 7 ou 8000 homens desde o dia 5 até 15 de Março. *Coimbra* está absolutamente livre; e o projecto que teve o inimigo de atravessar o *Mondego*, e occupar aquella bella Cidade, e todo o territorio ate o *Porto*, não só ficou frustrado, mas até lhe foi summamente funesto. As bravas Milicias do Coronel *Trant*, depois de terem valorosamente impedido a passagem do *Mondego*, tinhão subido pela direita deste rio, para sahirem ao centro de *Massena*, e ataca-lo no seu flanco esquerdo, em quanto Lord *Wellington* o perseguia vivamente. Muitos dos *Francezes* fugião em debandada, e já por fóra das estradas. Tinha perdido suas bagagens, artilheria e munições; e só tinhão o que levavão nas mochilas; sendo ainda de *Foz de Arouce* até *Almeida* 24 grandes legoas *Portuguezas*.

Tem partido muitos hiates carregados de munições de boca para a *Figueira* e *Coimbra*: e posto que a *Beira Alta* se ache mui falta de mantimentos, comtudo de *Coimbra*, e da *Foz Dão* por hum lado, e das margens do *Douro* por outro, não será mui difficil municiar o nosso Exercito.

A Provincia da *Extremadura* ficou totalmente exhausta, e mui arruinada pelos roubos, incendios, mortes, e mil outras barbaridades que comettêrão aquelles crueis invasores: nós esperamos noticias exactas a este respeito, para que a Europa e a Posteridade sejam cabalmente informadas da conducta atroz desta raça degenerada de homens, que, similhantes aos *Volcões*, parecem querer reduzir tudo ao primitivo cahos: alguns malvados *Portuguezes*, que ficarão nas terras, de proposito para ser-

vitem os *Franceses*, he que contribuirão mais para a ruina dos seus Concidadãos. Porém as Povoações das margens do *Téjo*, como *Santarem*, *Thomar*, &c. já se achão sufficientemente habitadas e providas: nellas ha já tendas, e até se tem feito mercados de trigo, milho, &c. A primeira contudo está muito arruinada. As terras centraes, como *Leiria*, e toda a estrada chamada nova, que não podem prover-se tão facilmente por agoa, se achão mais atrasadas na sua organização e abastecimento: mas as medidas energicas, que o nosso Governo tem tomado, o genio trabalhador dos *Portuguezes*; e o zêlo dos Parochos, dos Ministros, dos Medicos, e de todos os funcionarios públicos, que deve redobrar nos tempos de calamidade geral, fazem-nos conceber as mais lisongeiras esperanças de que se curarão com brevidade as feridas da Patria: ella está livre; não somos escravos; e huma tal consideração excede, e paga todas as outras considerações, que possam nascer de quasquer objectos.

Pelas cartas d'*Elyas* de 18 do corrente nos consta que os inimigos continuavão a atacar *Campo-Maior*; que *Mortier* lhe fizera segunda intimação no dia 17; á qual o seu digno Governador respondeo, rasgando a carta na presença do mesmo portador, que a levava.

25 de Março.

Chegarão Gazetas de *Cádiz* de 14, e 16: não nos he possível dar hoje as suas noticias por extenso: *Sebastiani* se acha muito doente, e foi posto pelos seus Ajudantes em hum coche para voltar de *Baca* para *Granada*. As noticias das fronteiras de *França* erão, não terem entrado tropas algumas daquelle Paiz para *Hespanha*, e estarem pouco de acordo os Gabinetes de *S. Cloud*, e *S. Petresburgo*. Na Gazeta de 16 vem as particularidades de duas acções sustentadas na *Navarra* pelo célebre *Espoz e Mina*, nas quaes os *Franceses* tiverão perto de 400 mortos, e 700 feridos. Já em *Cádiz* se sabia desde 11 da retirada do Exército de *Massena*.

Noticias transmittidas d'*Elyas* em data de 20 do corrente.

*Mortier* mandou antes d'hontem pela segunda vez parlamentar a *Campo-Maior*, com intimação ao Governador, o qual respondeo briosamente.

A 8 toesas da Praça ao lado da trincheira adiantou o inimigo durante a noite de 18 a construcção de huma bateria; e avançou com sapa sobre a explanada da Praça. Com os dois obuzes, que collocou no fosso do Forte *Velho*, e alguns morteiros, que assentou na Quinta de *S. Pedro*, tem lançado na Praça 500 bombas e granadas, e da trincheira faz continuo fogo de mosquetaria.

A Praça fez hontem muito fogo de canhão, e algum de mosquetaria.

Entre esta Praça e *Badajoz*, e entre a ultima e *Campo-Maior* não tem o inimigo Corpo algum permanente.

Os inimigos fizeram na noite passada muito fogo sobre *Campo-Maior*, com os obuses e morteiros assestados no fosso do Forte *Velho*, e Quinta de *S. Pedro*: concluirão a construcção da bateria formada proximo da trincheira, da qual romperão o fogo com 6 peças pelas 5 horas da manhã contra a face esquerda do baluarte da *Fonte de Concelho*, que julgo bate em brecha: sem dúvida a abrirá durante o dia e noite de hoje. A Guarnição, que não tem força para sustentar o assalto, se recolhêrá á Cidadella, donde capitulará, o que he possível poder acontecer até á manhã á noite.

Todas as noticias, que se tem adquirido das forças inimigas, que estão sobre *Campo-Maior*, concordão que não passão de 4000 infantes, e 600 cavallos.

O inimigo tem continuado a fazer fogo da bateria de brecha contra *Campo-Maior*, assim como de obuz, morteiro, e espingarda. A Praça tem correspondido com muito fogo de canhão, e algum de mosquetaria; e pela huma da tarde fez signal que o inimigo batia em brecha.

As Cartas de *Arganil* do dia 19, onde estava então o Quartel General de Sua Excellencia Lord *Wellington*, são as mais satisfactorias: no dia 18 se lhe tinhão

feito perto de 100 prisioneiros até *Pombeyro*; no dia 19 se lhes tinham aprisionado cousa de 100 homens, sem perdernos hum unico Soldado; tomamos-lhes mais de 200 cabeças de gado miúdo: pelas estradas temos achado mais de 100 espingardas, muitos de espolios, e paramentos de Igrejas, muitas carretas queimadas, tambores quebrados, &c.; tem perdido a maior parte da sua artilheria de 6, e de 9. Matão todos os paisanos, que encontrão, e não tem incendiado a maior parte das casas, porque os presequimos muito de perto.

Nem huma batalha campal causaria ao inimigo maiores derrotas.

*Extracto de huma Carta fidedigna.*

*Coimbra 18 de Março.*

“ Estamos em fim livres de susto, graças ao Altissimo; a Cidade do *Porto* e as Provincias do Norte ficarão tambem livres connosco. No dia 10 do corrente apparecerão alguns inimigos nas alturas visinhas, da banda esquerda do *Mondego*, e houve algum fogo entre elles e as nossas avançadas. No dia 11 não se adiantarão. A 12 apparecerão em muito maior numero, e descerão até ás margens do *Mondego*, e principio da ponte, que já ha mezes estava cortada. (Foi no mesmo dia 12 que elles foram derrotados na *Redinha*.) Da Cidade se lhes fez fogo desde a tarde até ás 3 da madrugada do dia 13. Então o Coronel *Trant* deo ordem para se evacuar a Cidade, elle mesmo se poz em marcha para o *Vouga*; porque intentarão passar o vao em *Pereira*, o que não conseguirão; e deixou huma guarda avançada, e hum pequeno destacamento de artilheria para a defesa da ponte. Serião 8 horas da manhã do dia 13, quando se apresentou hum *Parlamentario Francez*, requerendo que restabelecessem a ponte, que elles promettião não fazer hostilidades, e passarem livremente. Neste dia 13 já as nossas tropas entrávão na *Ega*, e em *Condeixa*, e os inimigos não podião parar na esquerda do *Mondego*; mas tudo isto se ignorava em *Coimbra*.) O *Commandante* da avançada lhe respondeo, que o *General* estava distante em hum ponto de observação, e que só no dia seguinte, 14, lhe podia dar a resposta. Pouco depois se vio desfilar toda a tropa *Franceza* pela estrada de *Copeira* para *Miranda de Corvo*. A's 10 da noite do mesmo dia 13 chegou hum *Official Inglez* defronte da ponte; e tendo primeiro sido reconhecido, lançou-se-lhe huma prancha para passar; fez hum *Officio* ao Coronel *Trant*, que foi encontrado já nas margens do *Vouga*, ás 7 da manhã do dia 14: retrocedeo immediatamente, e tomando a estrada do *Bussaco*, se dirigio para a *Beira Alta* a unir-se aos outros *Corpos* de *Milicias*. Está aberta a communicação; nesta Cidade tem entrado grande quantidade de *Vivandeiros*, e muitas mulheres tanto *Inglezas* como *Portuguezas* a buscar viveres, para o nosso *Exercito*, que se acha actualmente nas margens do *Alva*. „

He digna de todo o elogio a conducta dos leaes habitantes de *Coimbra*: não houve entre tantos hum unico traidor, ou cobarde egoista, que nos dois perigosos dias de 12, e de 13 do corrente viesse dar parte ao inimigo do real estado da Cidade: nem a guarda avançada dos *Milicianos* se sobressaltou na presença das columnas inimigas.

*27 de Março.*

*Extracto de hum Officio de S. Excellencia o Marechal General Lord Wellington, datado do seu Quartel General de Oliveira do Hospital a 21 de Março de 1811, dirigido ao Excellentissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.*

Illustrissimo e Excellentissimo Sr. — O inimigo tem soffrido muito mais na acção do dia 15 do corrente do que eu pensava quando dirigi a V. Ex.<sup>a</sup> o meu Despacho da dita de 16 do corrente. O fogo durou até escura noite; e segundo parece perdeu grande numero de gente affogada quando nesta occasião vadeava o rio *Ceira*.

O inimigo retirou a sua retaguarda do dito rio, no decurso do dia 16, o qual

chós: passámos no dia 17, estabelecendo os nossos postos sobre a serra da *Murcella*. O Exercito inimigo se achava nesta occasião em huma forte posição sobre a direita do rio *Alva*; e durante a noite daquelle dia pôz em movimento da ponte do seu Exercito, conservando, sem embargo, a sua posição sobre o *Alva*, cujas pontes destruiu. No dia 18 envolvemos o seu flanco esquerdo pela serra de *Santa Quiteria*, com as Divisões 1.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup>, no entanto que a Divisão ligeira, e a 6.<sup>a</sup> manobravão na sua frente desde a serra da *Murcella*. Estes movimentos induzirão o inimigo a fazer voltar para a serra da *Moita* as tropas, que haviam na antecedente noite marchado, retirando ao mesmo tempo os Côrpos que havia deixado sobre o *Alva*, e desta maneira veio a ter naquella tarde todo o seu Exercito reunido sobre a serra da *Moita*, ao mesmo passo que os postos avançados da nossa direita se achavão perto de *Arganil*, e os da nossa esquerda tinham passado o *Alva*.

A 18 durante a noite o inimigo se retirou da posição da *Moita*, e desde então tem continuado a retirar-se com a maior celeridade; e imagino que a sua retaguarda estava neste dia em *Celarico*: no dia 19 reunimos o nosso Exercito sobre a serra da *Moita*, e neste dia os nossos postos avançados ficarão para além de *Pinhanços*. As Milicias debaixo das ordens dos Coroneis *Wilson* e *Trant* achão-se em *Fornos*.

Havemos feito grande número de prisioneiros, e o inimigo tem continuado a destruir as suas carretas, carros, e artilheria, e tudo quanto podia impedir, ou retardar o progresso da sua retirada.

O maior número de prisioneiros feitos no dia 19 pertencião a partidas, que o inimigo havia mandado a forragear na direcção do *Mondego*, cujas partidas tinham ordem de voltar depois para a posição do *Alva*; do que concluo que o inimigo contava demorar-se nella por alguns dias.

Depois que transmitti a V. Excellencia o meu antecedente despacho tenho recebido cartas do General *Mendizabal*, e de outras pessoas, relativas á perda de *Badajoz*. O Governador desta Praça havia escrito no dia 8 ao Ministro da Guerra *Hespanhol*, e não manifestava receios de que a Praça se achava em perigo: dizia que o fogo da Praça era bem mantido, e que de 6 peças de bater, que o inimigo tinha, huma dellas havia sido desmontada naquelle mesmo dia. — No dia 9 manifestou ao General *Leite* que ficava sciente da minha mensagem. Naquelle dia não houve fogo até á tarde, e no dia 10, em lugar de 11 como eu suppunha, capitulou a Praça.

No 8.<sup>o</sup> artigo da Capitulação foi declarado que o Forte de *S. Christovão*, e a cabeça da Ponte, que se acha sobre a margem direita do *Guadiana*, devião ser entregues ao inimigo, logo que este podesse occupar as ditas obras. Deste artigo se collige o espirito com que foi feita a Capitulação.

Depois da perda de *Badajoz* o inimigo no dia 14 fez movimentos, e se dirigio contra *Campo-Maior*, a cuja Praça intimou que se rendesse, e não havendo conseguido isto, passou a abrir trincheira defronte della. Foi introduzida nesta Praça huma Guarnição *Portugueza*, e a pesar de ser huma Praça de pouca força, tenho esperanças de que se defenderá até que o Marechal *Beresford* a socorra. As tropas do seu commando se acharão reunidas em *Portalegre* á manhã.

Não tenho recebido Cartas de *Cadix* posteriores á data de 27 do mez passado, em cuja epocha o General *Graham* se tinha feito á véla com a expedição, que se destinava a atacar os Côrpos, que o inimigo havia deixado defronte de *Cadix*. Tive notícias de que esta expedição havia sido sufficientemente favorável para abrir, como fez, a communicação entre as tropas Alliadas no Campo, e a Ilha de *Leon* por via de *Sancti Petri*; e que o General *Zayas*, com hum Destacamento de *Cadix*, se tinha reunido á expedição. Igualmente tenho ouvido que hum dos postos do inimigo em *Chiclana*, ou perto

acamparão nas montanhas, em hum lugar chamado *Casal Novo* distante huma legua de *Condeixa*.

Immediatamente abrimos communição com *Coimbra*, e fizemos prisioneiros hum Destacamento de cavallaria inimiga, que se achava na estrada para a dita Cidade.

Achámos esta manhã o 6.<sup>o</sup> e 8.<sup>o</sup> Corpo, formado em huma mui forte posição perto do *Casal novo*; a Divisão ligeira atacou, e rechaçou desde logo aos seus postos avançados; porém podíamos unicamente desaloja-los da posição que occupavão por via de movimentos nos seus flancos. Em consequencia fiz mover a 4.<sup>a</sup> Divisão debaixo do commando do General *Cole* sobre *Penella*, em ordem a segurar a passagem do rio *Eca*; em communição com o *Espinhal*, perto de cujo lugar o Major General *Nightingale* havia estado em observação dos movimentos que fazia o 2.<sup>o</sup> Corpo inimigo, e isto desde o dia 10 do corrente mez; ao mesmo passo que a 3.<sup>a</sup> Divisão Commandada pelo M. General *Picton* se moveo immediatamente, volteando a esquerda do inimigo; em quanto a Divisão ligeira, e a Brigada do Brigadeiro General *Pack* debaixo do commando do M. General Sir *W. Erskine* voltava a sua direita; e o M. General *Campbell* com a 6.<sup>a</sup> Divisão apoiava as tropas ligeiras, pelas quaes era o inimigo atacado em frente: estavam estas tropas apoiadas pela cavallaria, e 1.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> Divisão, e a Brigada do Coronel *Ashworths* em reserva. Estes movimentos compellirão ao inimigo a abandonar todas as posições, que successivamente tomavão nas montanhas: e os dous Corpos de Exercito, que formavão a retaguarda do inimigo, forão então repellidos para traz, sobre o grosso do seu Exercito, postado em *Miranda do Corvo* e *Rio Eca*, com consideravel perda de mortos, feridos e aprisionados.

Nas operações deste dia, os Regimentos N.<sup>o</sup> 43, 53, 95 e 3.<sup>o</sup> de caçadores debaixo do Commando do Coronel *Drumond*, *Beckwith*, e o Major *Pattinson*, o Tenente Coronel *Ross*, Major *Gilman* e *Stewart*, e o Tenente Coronel *Elder*, particularmente se distinguirão; como tambem o fizerão os Batalhões de infantaria ligeira, pertencentes á Divisão do General *Picton*; e commandado pelo Tenente Coronel *Williams*, e os caçadores N.<sup>o</sup> 4 commandados pelo Coronel *Rego*, e a artilheria volante commandada pelos Capitães *Ross* e *Bull*.

O resultado destas operações tem sido o salvarmos *Coimbra* e *Beira Alta* das assolações do inimigo; e o abrimos a communição com as Provincias do Norte, assim como o obrigar ao inimigo a fazer a sua retirada pela estrada de *Ponte da Murcella*; na qual poderão ser incommodados, e perseguidos pelas Milicias, que operarão com segurança nos seus flancos, ao mesmo passo que o Exercito Alliado continúa a aperta-los, e a perseguir-los pela retaguarda.

Toda esta parte do Paiz lhes dá com tudo muitas vantagens, em posições, para hum Exercito em retirada, e das quaes o inimigo ha desde já mostrado que sabe a fórma de se aproveitar dellas: elles se vão retirando do Paiz na mesma maneira que o entrarão; isto he, em huma massa sólida, cobrindo a sua retaguarda em todas as marchas com as operações de hum, ou dous Corpos d'Exercito, nas fortes posições, que o Paiz lhes offerece: estes Corpos d'Exercito são de mui perto apoiados pelo grosso do Exercito. Antes que largassem a sua posição destruirão parte da sua artilheria, e munições, e tem depois disto feito voar, e inutilisado todas as cousas e trem, que os seus cavallos se achavão inhabeis para conduzir, Não levão viveres, excepto os que roubão, ou havião saqueado, e cujos são conduzidos nas costas dos Soldados, além de algum gado que tambem levão.

(Continuar-se-há a manhã em o N. 9 Extraordinario.)